

Algumas palavras sobre nós

calmente o evangelho no celibato e reunidos em comunidade...

Desde os primeiros tempos, alguns homens e mulheres - que depressa foram chamados "monges" - abandonaram tudo para tentar viver o Evangelho no celibato e em comunidade.

Bose enquadra-se nesta tradição, do Oriente e do Ocidente cristãos, para viver hoje o projecto do monaquismo, segundo a orientação de uma Regra e de um Padre Espiritual, chamado Prior. Esse tem a missão de redireccionar, sempre que necessário, a Comunidade para a única luz que é o Evangelho de Jesus Cristo.

Bose...

- é uma comunidade monástica de homens e mulheres provenientes de diversas Igrejas cristãs;
- é uma comunidade monástica que procura Deus no celibato, na comunhão fraterna e na obediência ao Evangelho;
- é uma comunidade monástica que vive no meio dos Homens e ao seu serviço;

...numa casa alugada, no lugar chamado Bose...

A Comunidade monástica de Bose foi canonicamente aprovada por decreto do Bispo de Biella, Mons. Massimo Giustetti, em 11 de Julho de 2000, assim como o estatuto e a regra monástica anexa. O actual Bispo de Biella, Mons. Gabriele Mana confirmou a personalidade jurídica e aprovou as alterações ao estatuto com o decreto de 29 de Junho de 2010. A Regra monástica já tinha sido aprovada pelo Arcebispo de Turim, o Cardeal Michele Pellegrino, por ocasião da profissão dos primeiros sete irmãos, em 23 de Abril de 1973, e fora confirmada pelo seu sucessor, o Cardeal Anastasio Ballestrero, a 6 de Agosto de 1978.

A Comunidade nasceu a 8 de Dezembro de 1965, no dia em que se encerrava o Concílio Vaticano II, quando Enzo Bianchi começou a viver só, numa casa alugada, no lugar chamado Bose, na freguesia de Magnano. Os primeiros Irmãos chegaram 3 anos depois, entre eles uma mulher e um Pastor de tradição calvinista. Desde então, de manhã, ao meio-dia e à tarde celebra-se a Liturgia das Horas cantadas, trabalha-se, acolhe-se os hóspedes, estuda-se as Escrituras e a tradição monástica e vive-se a difícil mas fecunda aventura monástica e ecuménica.

Hoje a comunidade é formada por cerca de oitenta pessoas, homens e mulheres, alguns dos quais protestantes, cinco presbíteros e um pastor. Sem os ter procurado, mas fruto de um grande dom do Espírito, desde o princípio fazem parte da comunidade cristãos de várias confissões. Deste dom se procurou fazer um compromisso para a Unidade de todos os cristãos na fidelidade à palavra de Cristo: "*Que todos sejam um*" (Jo 17,21).

...a oração comunitária nos três ofícios quotidianos...

A **oração comunitária**, nos três ofícios quotidianos, ressoa na vida de cada irmão através da **oração pessoal**, sobretudo da *Lectio Divina*, proporcionada também aos hóspedes, todos os dias, por um membro da comunidade. Sábado à noite, como preparação para a Eucaristia de Domingo, a comunidade e os hóspedes encontram-se para uma vigília comunitária, na qual se lêem os textos bíblicos e o Prior, ou um Irmão por ele designado, ajuda a colher a unidade espiritual que caracteriza os textos propostos pelo leccionário.

Como é a vida dos Irmãos e das Irmãs em Bose? É uma vida simples, orientada para o essencial: uma vida cenobítica (comunitária) feita de oração e trabalho. A Comunidade Monástica não tem outro objectivo senão o crer e viver n'Aquele que Deus enviou: Jesus Cristo. Todos os membros da comunidade trabalham, ganhando com as suas mãos o pão de cada dia, como qualquer outra pessoa, e de acordo com o exemplo dos apóstolos e dos Padres da Igreja. O Pomar e a horta, o atelier de cerâmica e de ícones, a carpintaria, a editorial, a tipografia, assim como a investigação bíblica e catequética sobre as grandes tradições hebraica e cristã, são algumas das actividades profissionais desenvolvidas até hoje, ao serviço da comunidade e das Igrejas locais que muitas vezes manifestam interesse em fazer um caminho com a comunidade para aprofundamento de temas espirituais.

A nossa comunidade não recebe financiamentos de nenhum tipo e **vive unicamente do fruto do trabalho dos seus membros**: desta forma quer ser um lugar de acolhimento aberto a todos. Para as despesas de estadia pedimos a cada um que contribua na medida das suas possibilidades. Do nosso trabalho e da vossa sensibilidade depende a possibilidade de não excluir ninguém por razões económicas.

...em Bose todos são acolhidos mas sobretudo....

O Acolhimento é um ministério praticado desde as origens do monaquismo. Em Bose todos são acolhidos, mas sobretudo aqueles que procuram uma ocasião para reflectir sobre a sua vida, para fazer uma experiência de vida comunitária ou ainda aqueles que precisam de um lugar para estar em silêncio. A nossa Comunidade acolhe todos mas sobretudo aqueles que querem partilhar a nossa oração e a nossa vida ou aqueles que procuram um lugar para pensar com os Irmãos os problemas do mundo e da Igreja.